

Pesquisa Cuidados no Domicílio

28 novembro 2022

Maria Paula Ferreira | Gerente de Indicadores Sociais

Por que realizar a pesquisa?

Mesmo antes da pandemia, a economia do cuidado já vinha ganhando importância.

Número expressivo de trabalhadores mobilizados:

381 milhões no mundo, segundo a OIT.

Potencial de se transformar em **frente de expansão de emprego.**

Por ex.: nos EUA, inclusão do setor entre os prioritários no pacote de estímulos lançado pelo presidente Biden.

No Brasil

- **Famílias são as principais responsáveis** por cuidar de indivíduos com distintos níveis de dependência, como crianças, idosos e pessoas com deficiência;
- Cresce demanda por trabalhadores da área de assistência e cuidadoras.

Importante investigar tanto a qualidade (e precariedade) de vida das famílias quanto o potencial do segmento para incorporar mão de obra

A pesquisa

Inserir-se no âmbito das **estatísticas experimentais**, uma vez que combina dois modos de coleta de dados e dois sistemas de referência.

PERÍODO

maio/21	jun	jul	ago	set.	out	nov	dez	jan./22	fev	mar
URA					CATI					

UNIVERSO

- Famílias com **crianças com menos de 6 anos**
- Famílias com **pessoas de 60 anos e mais de idade que declararam necessitar de algum tipo de cuidado**
- Famílias com pessoas que alegaram declararam ter alguma **doença crônica ou deficiência e necessitar de algum tipo de cuidado**

Definições*

DOENÇAS CRÔNICAS

Respondente (ou seu informante) declarou ter hipertensão, diabetes, artrite ou reumatismo ou dificuldades de mobilidade, problemas crônicos de coluna, DORT, depressão, Alzheimer, doenças do coração (infarto, angina, insuficiência cardíaca ou outras doenças), AVC, asma ou bronquite, DPOC, outras doenças pulmonares, câncer, colesterol alto, insuficiência renal crônica ou outras doenças crônicas físicas ou mentais com mais de seis meses de duração.

DEFICIÊNCIAS

Respondente (ou seu informante) declarou ter permanentemente muita dificuldade ou impossibilidade de enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus (mesmo com aparelhos) e levantar objetos (mesmo usando próteses para realização dos movimentos) ou declararam ter alguma limitação das funções mentais e intelectuais.

(*) As situações investigadas foram baseadas nas questões da Pesquisa Nacional de Saúde – PNS de 2019, sem a investigação sobre o diagnóstico realizado por um médico.

Amostra

- Modos mistos de coleta de dados não presenciais: **Unidade de Resposta Audível (URA)** e **CATI**
- Uso de registros administrativos (CadUnico)

Construção do cadastro de referência (URA e CadUnico)

- Quatro perguntas sobre demanda por serviços de cuidados na Pesquisa Monitor Covid-19 que teve coleta entre março de 2020 e setembro de 2021 e foi realizada via URA;
- Para neutralizar possível viés de seleção do cadastro, decorrente da coleta por URA, adicionou-se ao cadastro de domicílios os endereços das famílias que estavam cadastradas no Cadastro Único (CadUnico/SP) em dezembro de 2020, e que residiam em setores censitários classificados como vulneráveis pelo IPVS 2010 e tinham como membros pelo menos uma criança com menos de 6 anos e/ou uma pessoa deficiente e/ou uma pessoa com 60 anos e mais;
- Todos os endereços desse cadastro foram georreferenciados com a atribuição do setor censitário de 2010. Os endereços para os quais não foi possível identificar o setor censitário foram excluídos da análise.

Perguntas utilizadas para a construção do cadastro de referência

1. Na sua residência existem crianças com menos de seis anos?

Digite 1 se “Sim”

Digite 2 se “Não”

2. E tem algum morador que necessite de cuidados especiais, como idoso, doente ou com alguma deficiência?

Digite 1 se “Sim” Siga 3

Digite 2 se “Não” – Se respondeu Q1 = 1, siga 3.

– Se respondeu Q1 = 2, passe para 5.

3. A família tem alguma ajuda externa para tomar conta das crianças ou adultos que precisam de cuidados?

Digite 1 se a “Principalmente ajuda de serviço gratuito”

Digite 2 se a “Principalmente ajuda de serviço pago”

Digite 3 se “Somente a família cuida destas pessoas”

4. Com a pandemia a família deixou de ter ajuda para cuidar destas pessoas?

Digite 1 se “Sim”

Digite 2 se “Não”

Digite 3 se “Nunca teve ajuda”

Questões usadas
para a construção
do cadastro URA

Amostra planejada e coeficientes de variação segundo estratos amostrais na coleta por CATI

Regiões ¹	Total	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS					
		Baixíssima	Muito baixa	Baixíssima e muito baixa	Baixa	Média	Alta e muito alta
Tamanho da amostra	7.000			3.447	1.171	1.388	993
RM de São Paulo	2.000	223	753	976	374	292	358
RA de Campinas	1.000	-	-	563	214	136	88
RM da Baixada Santista	1.000	-	-	510	90	201	199
RM de São José dos Campos	1.000	-	-	465	167	253	115
RA de Sorocaba	1.000	-	-	454	191	216	139
Outros municípios	1.000	-	-	479	135	290	95
Coeficiente de variação	1%	-	-	2%	3%	3%	3%
RM de São Paulo	2%	7%	4%	3%	5%	6%	5%
RA de Campinas	3%	-	-	4%	7%	9%	11%
RM da Baixada Santista	3%	-	-	4%	11%	7%	7%
RM de São José dos Campos	3%	-	-	5%	8%	6%	9%
RA de Sorocaba	3%	-	-	5%	7%	7%	8%
Outros municípios	3%			5%	9%	6%	10%

Nota: A sigla RA corresponde a Região Administrativa. A sigla RM corresponde a Região Metropolitana.

A partir do cadastro de referência, foi selecionada uma amostra estratificada de 7.000 domicílios e duas amostras substitutas de 7.000 domicílios.

Ou seja, para cada domicílio na amostra, foram selecionados dois domicílios substitutos, totalizando 21.000 domicílios.

Dado o caráter experimental da pesquisa nesse momento, os dados serão divulgados somente para o conjunto do Estado de SP.

Desempenho da amostra

	URA	CadUnico
Endereços	24.567	364.672
Endereços sorteados	17.337	4.663
Entrevistas realizadas	5.927	846

Condição da entrevista pelo modo CATI	Total	%
Total sorteado	21.000	-
Total utilizado	15.913	100,0
Realizada	6.773	42,6
Entrevista incompleta	3	0,0
Recusa	1.841	11,6
Não completou a ligação	3.973	25,0
Telefone comercial ou não existe	2.076	13,0
Atendeu menor de 18 anos ou criança/outros motivos	100	0,6
Sem morador pertencente ao universo da pesquisa	1.147	7,2

Taxa de
resposta:
53,4%

Amostra planejada e realizada, por estratos selecionados

Regiões ¹	Total	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS					
		Baixíssima	Muito baixa	Baixíssima e muito baixa	Baixa	Média	Alta e muito alta
Amostra planejada	7.000			3.447	1.171	1.388	993
RM de São Paulo	2.000	223	753	976	374	292	358
RA de Campinas	1.000	-	-	563	214	136	88
RM da Baixada Santista	1.000	-	-	510	90	201	199
RM de São José dos Campos	1.000	-	-	465	167	253	115
RA de Sorocaba	1.000	-	-	454	191	216	139
Outros municípios	1.000	-	-	479	135	290	95
Amostra realizada	6.773	-	-	3.282	937	1.498	1.056
RM de São Paulo	2.111	242	779	1.021	406	313	371
RA de Campinas	1.022	-	-	587	180	157	98
RM da Baixada Santista	832	-	-	369	45	223	195
RM de São José dos Campos	855	-	-	383	69	265	138
RA de Sorocaba	882	-	-	417	92	227	146
Outros municípios	1.071	-	-	505	145	313	108

Nota: A sigla RA corresponde a Região Administrativa. A sigla RM corresponde a Região Metropolitana.

Pior desempenho da amostra:

- Regiões do interior
- Setores censitários com maior renda

Não conseguimos controlar os tamanhos das amostras por estrato.

Necessário melhorar o controle das entrevistas no sistema utilizado.

Calibração da amostra

Fração amostral não conhecida *a priori*  Calibração dos dados

1ª Etapa: calibração dos dados derivados da coleta por URA

- Uso do modelo *raking* considerando-se 238 estratos de ponderação.
- Estratos formados pela combinação de regiões do Estado de SP e grupos do IPVS.
- Variáveis utilizadas: número de domicílios entrevistados na URA, número de domicílios Censo Demográfico 2010 e projeção de domicílios para 2020.

42% ou 6,2 milhões de famílias possuem algum membro que pertence à população alvo da pesquisa

Nota: Famílias e domicílios são considerados sinônimos no estudo

Calibração da amostra

2ª Etapa: calibração dos dados derivados da coleta por CATI

- Ajustes nos pesos URA para calibração dos estratos amostrais.
- Domicílios derivados do CadÚnico receberam o peso do estrato de ponderação da URA.
- Correção de não resposta considerando-se os estratos da amostra CATI.
- Calibração na amostra para os três segmentos populacionais investigados pela pesquisa:
 - Famílias com crianças menores de 6 anos;
 - Famílias com pessoas de 60 anos e mais com necessidade de cuidado;
 - Famílias com pessoas de 6 a 59 anos com doenças crônicas ou deficiência com necessidades de cuidados.
- Uso da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 para obtenção dos fatores de calibração.
- **Dois pesos gerados:** para domicílios/famílias e pessoas.

Cronograma de divulgação

03/01/2023

Site da pesquisa com:

- **Boletins:**
 - Principais resultados
 - Crianças com menos de 6 anos
 - Idosos de 60 anos e mais
 - Pessoas com deficiência
- **Relatório metodológico**
- **Base de microdados da pesquisa para módulos de pessoas e domicílios**

23/02/2023

- **Boletim sobre cuidadores(as)**
- **Base de microdados da pesquisa para o módulo de cuidadores**

Obrigada

Equipe:

- Maria Paula Ferreira
- Ana Maria Narduci
- Elaine Minuci
- Leila Luiza Gonzaga
- Guiomar de Haro Aquilini
- Marcia Halben Guerra
- Mariza T. W. Taira
- Margareth Watanabe
- Paula Montagner
- Sandra Brandão
- Susana Pereira